

ÁREA AMBIENTAL

Servidores da área ambiental aprovam nova contraproposta visando reabrir negociações com o governo

Em assembleia online realizada nesta sexta-feira, 19 de julho, os servidores da área ambiental de São Paulo e Paraná aprovaram, por ampla maioria, mudanças na pauta de reivindicações. A nova contraproposta tem como objetivo sinalizar interesse na reabertura das negociações com o governo.

Convocada conjuntamente pela Ascema SP/PR, Sindsef-SP e Sindsep/PR, a assembleia reuniu servidores do IBAMA e ICMBio para discutir a nova contraproposta elaborada pelo Grupo de Trabalho (GT) e os próximos passos do movimento.

Durante a reunião, Claudio Fabi fez uma breve análise de conjuntura e apresentou o histórico das negociações, explicando como foi construída a nova contraproposta. Os servidores envolvidos na elaboração testaram várias simulações matemáticas até chegar aos números apresentados. Fabi destacou que, embora a proposta ainda caminhe no sentido da reestruturação da carreira, buscando diminuir a diferença entre analistas e técnicos, ela não vai muito além nesta pauta. A estratégia visa minimizar a possibilidade de rejeição pelo Ministério da Gestão e Inovação (MGI).

Os servidores ressaltaram que, embora a nova proposta exija um montante maior do que o já destinado pelo MGI, levantamentos indicam que a arrecadação de São Paulo e Paraná seria suficiente para



cobrir essa diferença. Durante a assembleia, o diretor da Ascema SP/PR atualizou os presentes sobre a tutela de urgência no âmbito do Instituto Chico Mendes. Houve um acordo sobre os serviços essenciais, permitindo que os servidores das Unidades de Conservação (UC) retornassem à greve. Já o presidente do IBAMA sinalizou a redução

de 100% para 30% do número de servidores do Licenciamento, mas essa mudança ainda dependia de assinatura.

Luis Genova, secretário-geral do Sindsef-SP, observou que o governo quer que essa negociação tenha validade até o fim do mandato, mas que essa possibilidade é inaceitável.

A LUTA CONTINUARÁ!

A nova contraproposta representa uma demonstração de boa vontade dos servidores, que renunciam a pontos importantes na expectativa de que o governo reabra as negociações. Após esclarecimentos e debates, a proposta foi votada e aprovada por 91% dos servidores presentes.

Os encaminhamentos finais da assembleia incluíram: buscar apoio político de parlamentares nos dois estados, dialogar com entidades representativas de setores afetados pela greve, e mobilizar os colegas nos locais de trabalho para ampliar a adesão à greve na próxima semana.